

Plano de Atividades e Orçamento 2025



AÇÃO SOCIAL
EDUCAÇÃO
CULTURA E LAZER

FICHA TÉCNICA TÍTULO

Relatório de Atividades e Orçamento 2025 da Direção da APOIO – Associação de Solidariedade Social

EDITOR

Direção da APOIO – Associação de Solidariedade Social

CENTRO DE DIA / APOIO DOMICILIÁRIO /SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua António Navarro, nº 6
Residência Madre Maria Clara - Outurela
2790-208 Carnaxide
Telefone: 214 177 186
E-Mail: geral@apoio.pt
Web: www.apoio.pt

CRECHE NINHO DA CEGONHA

Rua Prof. Delfim dos Santos, 13 A - Outurela
2790-175 Carnaxide
Telefone: 214 247 850
E-Mail: geral@ninhodacegonha.apoio.pt

Senhoras e Senhores Associados,

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, a Direção da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, vem apresentar para apreciação e votação da Assembleia Geral o **PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO para 2025**.

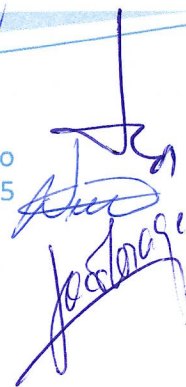
O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, manterá os princípios da estabilidade institucional, sustentabilidade financeira, e de base realista, sempre com projetos desafiantes e inovadores, na busca de responder às necessidades dos nossos Utentes, quer das Crianças, quer dos Idosos, quer das Famílias.

2025 será um ano desafiante. Para além de concretização de projetos iniciados em 2024, como por exemplo o Projeto 3MAIS na área social, também na Creche “Ninho da cegonha” os projetos educativos a desenvolver terão uma logica de continuidade na excelência dos nossos serviços.

No que respeitará ao Orçamento para 2025, este respeitará o princípio da prudência e do equilíbrio financeiro, sabendo que cerca de 65% dos custos correspondem a Salários, e que 100% da receita da Creche e da Cantina Social advém única e exclusivamente do Estado, por imposição do mesmo. Ora, só exercendo uma gestão muito criteriosa, conservadora e profissional, é que conseguiremos obter resultados de intervenção social relevantes na comunidade, sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da associação. Este será o desafio.

Ainda no que se refere à construção do Orçamento para 2025, para além dos projetos que propomos desenvolver, este será desenhado tendo por base o histórico contabilístico, mas sendo elaborado no mês de outubro (2024), o grau de incertezas quando a várias rubricas de Custos e Proveitos serão muito incertas, não passando apenas de supostas suposições de expectativas.

É um facto real e preocupante o aumento progressivo da esperança de vida, não pelo facto de *vivermos mais*, mas pelo facto de *cada vez mais as respostas sociais serem menos capazes de dar conforto e segurança á população mais idosa*. Sem um Estado Social digno desse nome, as IPSS não têm capacidade financeira de forma autónoma para responder às necessidades e aos desafios que se lhes colocam todos os dias. Por essa razão continuará a ser um desafio constante e incerto, a gestão das IPSS deste país. No que concerne á APOIO, certamente ela continuará a ser gerida de forma profissional e humanizada, onde as pessoas, quer utentes, quer famílias, quer funcionários e colaboradores, serão a razão da nossa existência, nunca esquecendo o equilíbrio financeiro da associação, o que muitas das vezes condicionam as nossas decisões.



ÍNDICE

1- ÁREA EDUCATIVA	4
2- ÁREA SOCIAL	5
2.1 - CENTRO DE DIA – CD.....	6
2.2 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD	6
2.3 - CANTINA SOCIAL – CS	7
3- CULTURA E LAZER	7
3.1- PASSEIOS E LAZER	8
4- COMUNICAÇÃO DIGITAL	9
5- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	9
6- GESTÃO FINANCEIRA	10
7- PARCERIAS INSTITUCIONAIS	10
8- PROJETOS A CONTINUAR A DESENVOLVER EM 2025.....	11
9- PROJETOS PARTILHADOS	13
9.1- “PROJETO 3MAIS” (+ TEMPO \ + SEGURANÇA \ + (IN)FORMAÇÃO)	14
10- O ORÇAMENTO PARA 2025.....	15
11- CONCLUSÃO.....	16
ANEXOS:.....	18



Passamos então à apresentação dos desafios de gestão e projetos a desenvolver para o ano de 2025, de uma forma generalista, mas sistematizada as nossas áreas de intervenção: Educativa, Social e Cultural.

1- ÁREA EDUCATIVA

A Creche “Ninho da Cegonha” com capacidade para 74 crianças dos 4 meses aos 3 anos, situada no Bairro de Outurela em Carnaxide, continuará a desenvolver trabalho educativo de excelência, por uma equipa educativa profissional e dedicada, comprovado pelo questionário realizado aos encarregados de educação no ano letivo transato (2023/2024).

A arte de ensinar é traduzida pela capacidade pedagógica de conceber atividades de desenvolvimento motor e cognitivo, com imaginação e afetividade, envolvendo as crianças e as suas famílias em todo o processo educativo.

No ano de 2025, continuaremos a aplicar princípios de boa gestão, tendo por base:

- A gestão por objetivos e a avaliação periódica dos mesmos;
- O aumento da interação com os encarregados de educação, através:
 - Do desenvolvimento de ações educativas em sala de aula e em atividades no exterior
 - Do prolongamento das atividades educativas em casa, com a partilha de conhecimento entre pais e filhos (desafios aos pais para realizar trabalhos em conjunto com os filhos)
 - Da análise, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças ao longo do ano e de reuniões periódicas com os pais
- Desenvolvimento de formação profissional da equipa educativa, essencial para manter a atualização das competências pedagógicas, técnicas e humanas, com o objetivo de aumentar as respetivas capacitações profissionais.
- Estabelecer e desenvolver as ligações institucionais à comunidade envolvente, criando laços de interação e cooperação com as instituições nela existentes
- Avaliação periódica e final do desenvolvimento das crianças e dos objetivos propostos.

Em 2025 a Creche terá atividades complementares educativas e pedagógicas constituídas por dois projetos extracurriculares: “Teatro do Biombo” e “Terra do Nunca”.

No processo de comunicação entre a instituição e os encarregados de educação será sustentado pela aplicação informática “Educa-Biz”. Esta aplicação proporciona a interação quer na gestão da informação, quer na interação educativa entre a equipa educadora e os pais.

Em anexo a este documento, serão em pormenor apresentadas as atividades a desenvolver pela equipa técnica educativa durante o ano letivo de 2024/2025, coordenadas pela diretora técnica da ação educativa Dra. Eduarda Correia.

2- ÁREA SOCIAL

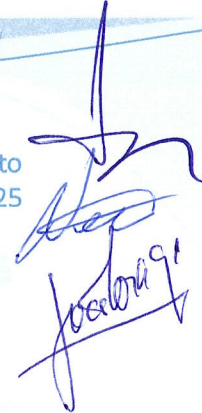
Na área Social estão integradas as respostas sociais de CENTRO DE DIA, APOIO DOMICILIÁRIO e CANTINA SOCIAL.

O nosso trabalho Social com os Idosos tem por base o objetivo em dar-lhes dignidade na última fase das suas vidas e apoiar as suas famílias nas tarefas diárias. Essa dignidade é materializada pelos serviços técnicos prestados, assim como na “partilha dos afetos”. É pelo trabalho diário desenvolvido pelos funcionários da APOIO, com profissionalismo e humanidade, carinho e alegria, que se consegue minimizar as tristezas e as dificuldades do dia a dia de cada um dos nossos utentes-idosos. Temos a consciência que este ciclo das suas vidas não é fácil, mas sabemos que podemos contribuir para minimizar essas dificuldades, e dar-lhes: sentido de segurança na insegurança, sentido de alegria na tristeza, sentido de conforto no desconforto e sentido de companhia na solidão. Esse é o nosso trabalho: trazer luz, alegria e amor, a cada dia que passa, para que não percam a esperança no dia seguinte, e, saberem que a APOIO estará sempre presente para os ajudar...

Hoje as capacidades das respostas sociais são de 80 utentes em CD (Centro de Dia) e de 100 utentes em SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), sendo que o contrato de cooperação com a Segurança Social é de 50 utentes para CD e de 75 utentes para SAD. O serviço de SAD manter-se-á todos os dias do ano das 08h às 20h, e o CD estará a trabalhar de segunda a sexta-feira das 9h às 19h.

Na resposta social de Cantina Social, em 2025, continuaremos a manter o acordo de serviço de refeição para 30 pessoas diárias, 365 dias por ano.

De salientar a disponibilidade permanente e a capacidade profissional dos serviços pelas nossas técnicas de serviço social coordenadas pela Dra. Dulce Pereira, e pela equipa de terapeutas ocupacionais que desenvolvem as atividades psicomotoras no Centro de Dia e que em algumas situações vão também aos domicílios (após avaliação técnica).



2.1- CENTRO DE DIA – CD

Na continuidade do trabalho realizado em 2024, o Centro de Dia continuará a desenvolver o estímulo da promoção da autoestima, na manutenção das capacidades motoras e cognitivas, na partilha dos afetos dos nossos utentes/idosos, e ainda nas atividades lúdicas e culturais, onde a alegria, a música, a dança e a confraternização serão uma constante, sempre promovidas, organizadas e orientadas pela equipa técnica da APOIO.

Em 2025 a sala polivalente do CD no edifício Madre Maria Clara continuará com as suas atividades de *terapia ocupacional, ginástica geriátrica, música, dança, yoga, teatro e atividades manuais*, assim como as aulas de informática para os idosos-utentes e residentes da URMCM, desenvolvido por voluntários.

Todas as atividades lúdicas a desenvolver no Centro de Dia serão potenciadas pelo aumento da interação institucional da APOIO com outras associações da comunidade (universidades séniores, clubes desportivos, escolas, universidades e outras instituições) e partilha de experiências, cujo último fim será o estímulo da alegria e da felicidade.

O nosso espaço de estética (cabeleireiro, pédicure e manicure), e o espaço onde se realiza o serviço de higiene pessoal dos utentes (os banhos de alguns utentes-idosos que não tem condições para o fazerem em suas casas sozinhos), continuará com a sua função, permitindo cada vez mais um serviço de Centro de Dia mais completo e humanizado, respondendo às necessidades dos nossos idosos-utentes.

As atividades no exterior como sejam os passeios, as visitas culturais e lúdicas com os utentes e com os amigos da APOIO, serão programadas periodicamente, mediante as nossas capacidades financeiras e os apoios que consigamos obter para o efeito.

2.2- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

O serviço de APOIO DOMICILIÁRIO, ao longo dos anos, tem vindo a ser ajustado às necessidades técnicas cada vez maiores dos nosso idosos-utentes, tanto a nível de cuidados de saúde e higiene, como a nível material de ajudas técnicas. Para isso continuaremos com a *formação profissional das nossas auxiliares de ação direta, assim como criar uma envolvente comunicacional e formativa entre as técnicas da APOIO e as famílias dos nossos idosos-utentes com vista à informação\formação destas, sobre como cuidar dos seus familiares-idosos e dependentes.*

Pela necessidade de cada vez mais idosos-utentes necessitarem de **equipamento de ajudas técnicas** em suas casas, a APOIO tem equipamento que disponibiliza mediante avaliação técnica. Em 2025, irá fazer um esforço para aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações e necessidades sociais, desenvolvendo um programa-projeto para, através de donativos da comunidade, poder adquirir mais equipamento de ajudas-técnicas (camas articuladas, gruas de transferências, cadeira articuladas de banho para banheiras, bases e cintos de transferências, cadeiras de rodas, andarilhos, etc.). Também em 2025, a APOIO irá desenvolver, de forma permanente, a promoção de receção de donativos de produtos de higiene pessoal para acamados (fraldas para adultos, proteções impermeáveis de cama, produtos de higiene para banhos, cremes de proteção, e água-de-colónia, entre outros...).

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que cada vez mais requer serviços de higiene e de acompanhamento físico e psicológico, mas também de serviços de manutenção da saúde. Desta forma, em 2025, a APOIO para além do serviço de Terapeuta Ocupacional ao domicílio para caso específicos com avaliação técnica, irá desenvolver esforços para em regime de parceria levar também serviços de saúde primários e apoio psicológico também ao domicílio.

O Plano das atividades técnicas para a área social será devidamente desenvolvido pela diretora e coordenadora técnica, Dra. Dulce Pereira, no anexo que se junta.

2.3 - CANTINA SOCIAL – CS

Esta resposta social está contratualizada com a Segurança Social desde 2012, servindo atualmente 30 refeições diárias a pessoas referenciadas pelos serviços da Segurança Social local. Ao serviço de refeições a APOIO quando lhe é possível, acresce donativos extraordinários de alimentos, roupa, produtos de higiene Pessoal e do Lar aos utentes da Cantina Social, e outros apoios sociais e humanitários mediante as necessidades de cada pessoa e dentro das nossas capacidades de intervenção social e solidária.

3- CULTURA E LAZER

As atividades, desenvolvidas no âmbito desta área, acontecem no espaço físico designado por **Fórum-APOIO** também sede social da APOIO, em Algs.

No **Fórum-APOIO**, manter-se-ão as nossas atividades lúdicas e culturais, centradas no conceito de “partilha”, são elas:

Partilha da língua portuguesa **“Tardes de Poesia”**. Esta atividade cultural, que se desenvolvem há 9 anos sem interrupção, dinamizadas pelo nosso membro da Direção Francisco Queiroz, continuarão em 2025 com a sua frequência mensal, e cuja programação será divulgada nas nossas redes sociais. Em complemento desta atividade serão apresentados e divulgados livros de prosadores e poetas portugueses, em tertúlias com a presença dos autores, que falarão das suas obras e do seu percurso literário. O sucesso desta atividade manifesta-se pela presença física de muitas pessoas, cuja participação acrescenta o espírito de partilha e de confraternização em torno da língua portuguesa.

O **“Café Memória”**, desenvolvido em parceria com a Associação Alzheimer, a Câmara Municipal de Oeiras e o Rotary Club de Algés, continuará a ocorrer todos os quartos sábados de cada mês.

Ainda no Fórum-APOIO, continuaremos a desenvolver **Ações de Informação e Formação Profissional** na área do apoio-domiciliário, com os familiares de idosos (cuidadores informais); auxiliares de ação direta em SAD da APOIO; pessoas desempregadas e trabalhadores de outras IPSS, ações em parceria com outras instituições formativas.

Dadas as condições de interatividade que o Fórum-APOIO tem, iremos continuar a promover **palestras e tertúlias** com convidados, abordando diversos temas de interesse para a comunidade.

Em 2025, continuará a ser um desafio e um desígnio vir a abrir o **Fórum-APOIO** – sede social da APOIO - à comunidade sénior de Algés e Miraflores, funcionando como **espaço de convívio sénior**, de segunda a sexta-feira na parte da tarde.

3.1- PASSEIOS E LAZER

Os passeios, as visitas culturais e de lazer serão uma realidade devidamente programada numa ótica de partilha e divertimento, enquadrados com as limitações dos nossos idosos-utentes, mas também com os nossos sócios e amigos da APOIO.



4- COMUNICAÇÃO DIGITAL

A consolidação da comunicação entre os serviços técnicos e administrativos, e as famílias, dos utentes e das crianças, serão reforçados pelo aumento da digitalização da comunicação, numa ótica de sustentabilidade ambiental (diminuição da utilização do papel) e de fluidez da comunicação.

Com a comunidade (associados, empresas, associações, instituições do Concelho, e amigos da APOIO) continuaremos a trabalhar com o objetivo de aumentar a notoriedade da APOIO, através da consolidação da gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) e dos canais de comunicação que hoje utilizamos (Sénor-BIZ e Educa-BIZ – Newsletter – novo site da APOIO – e E-mails), e ainda noutros canais que possamos vir a utilizar.

A exposição digital da APOIO tem vindo a criar oportunidades de parcerias institucionais, de apoio social e solidário, sendo essencial o investimento constante nestas formas de comunicar, para que o trabalho de excelência da APOIO seja mais conhecido e possa chegar a mais pessoas e famílias que necessitam da nossa ajuda. O objetivo será chegar a potenciais futuros mecenas, sejam eles particulares ou empresas, para que possam vir a “apadrinhar” projetos educativos e\ou sociais que a APOIO desenvolve ou que possa vir a desenvolver.

5- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos essenciais para a excelência do trabalho realizado ao longo dos 36 anos de existência da APOIO, nos anos pós-pandemia de uma forma transversal (área educativa e área social) tem-se tornado um problema. Cada vez mais, é mais difícil o recrutamento de novos funcionários para preencher as necessidades. Na área Social para além do aumento das capacidades técnicas requeridas para os novos funcionários, fruto das incapacidades e necessidades dos nosso utentes-idosos, existe uma menor oferta de potenciais trabalhadores, mesmo com pouca ou nenhuma formação e\ou experiência. Na área Educativa, é do conhecimento geral a falta educadores e auxiliares de educação, no entanto iniciamos o ano letivo com todos os funcionários necessários, mas nada garante que ficarão até ao final do ano letivo, principalmente as auxiliares de educação, que têm tido uma grande rotatividade de presenças. A juntar a todas estas condicionantes, também o valor salarial das carreiras Educativas de Creche e das carreiras Sociais das IPSS são baixas em comparação com o valor de mercado. Mesmo que queiramos pagar acima das tabelas salariais do CCT das IPSS, a APOIO não poderá acompanhar os valores de mercado, pois colocaríamos em perigo o



equilíbrio e a sustentabilidade financeira da Instituição. A atratividade, a gestão das expectativas dos trabalhadores e a sua permanência, será o grande desafio para 2025 na gestão dos recursos humanos. Desta forma, tentaremos manter a difícil tarefa de conseguir equilíbrio entre a necessidade de ter equipas com colaboradores dedicados e motivados, e a capacidade de lhes pagar o justo valor pelo trabalho realizado.

6- GESTÃO FINANCEIRA

A **Gestão Financeira** é uma preocupação permanente da Direção da Apoio, pois dela reflete a capacidade da resposta social e educativa que conseguiremos dar junto dos nossos utentes crianças, idosos e famílias. As incertezas macroeconómicas, as incertezas do desenvolvimento económico do país, os custos da energia, os custos do trabalho, e as expectativas de imprevisibilidade das receitas, têm sido uma condicionante dominante e permanente da gestão. Para 2025, cremos que não seja muito diferente esta constante imprevisibilidade, no entanto continuaremos a gerir a APOIO guiados pelos princípios da prudência, do equilíbrio, da sustentabilidade e da cautela. Seremos também gestores pró-ativos na busca de novos parceiros, de novos projetos, de novas fontes de receita. Iremos ser ativos na procura de mecenas (individuais, empresariais e institucionais) que possam, em parceria, partilhar causas, traduzido em apoio financeiro.

7- PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2025 temos como objetivo vir a manter e se possível aumentar as nossas parcerias institucionais, cujo resultado se traduzirá no aumento dos serviços sociais prestados pela APOIO, potenciando em forma de “partilha” os serviços de outras instituições. Continuaremos, em 2025, com as seguintes parcerias institucionais:

- ✓ **Câmara Municipal de Oeiras:** parceiro que está sempre presente, numa partilha recíproca em projetos e na ajuda social e solidária, em prol da nossa comunidade, para quem trabalhamos.
- ✓ **União de Freguesia de Carnaxide-Queijas e União de freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo:** parceiros sociais cuja relação institucional é permanente e dinâmica em todas as vertentes sociais e humanas.
- ✓ **Banco Alimentar:** atribui donativos semanais de alimentos perecíveis e mensais de alimentos não perecíveis

- ✓ **Farmácia “Ocidental”**: parceria na responsabilidade pela gestão da medicação dos utentes. Atribui um desconto a todos os utentes, colaboradores e associados da APOIO, nos medicamentos ali adquiridos.
- ✓ **Profiforma – gestão de formação profissional**: parceria no âmbito de gestão de formação profissional com recurso a fundos comunitários.
- ✓ **Oculista “ProLente”**: acordo de parceria comercial numa ótica social. Atribuição de descontos na compra de óculos nas suas lojas.
- ✓ **Clube de Carnaxide Cultura e Desporto – CCCD** -: parceria institucional na implementação de atividades desportivas (trabalho na consciência corporal, sistema respiratório, coordenação motora, aumento da flexibilidade e resistência, assim como alinhamento da postura) com os nossos utentes-idosos e suas famílias, assim como desenvolveremos periodicamente atividades de yoga com os funcionários da APOIO.
- ✓ **Rotary Club de Algés**: Colaboração institucional em projetos de intervenção social, eventualmente com envolvimento da Fundação Rotária Portuguesa ou da Rotary Foundation. Em novembro de 2025 irá certamente manter-se-á a realização do almoço de angariação de donativos para a APOIO organizado pelo Rotary Club de Algés.
- ✓ **EMDIIP** (*Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce*) e **ELI** (*Equipa Local de Intervenção*) - Contamos com a parceria destas associações que prestam serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.
- ✓ **ESSATLA-UA** (**Escola Superior de Saúde Atlântica – Universidade Atlântica** -) - Parceria de formação e informação junto das famílias dos nossos utentes. Ações de formação com os funcionários da APOIO e outras Instituições do Concelho de Oeiras. Palestras, seminários e conferências sobre temas da saúde física, mental e psicológica dos nossos idosos.
- ✓ **Fundação Marquês de Pombal** - Parceria na organização de palestras, colóquios e conferências sobre várias temáticas a acontecer no Palácio dos Aciprestes em Linda-a-Velha.

Em 2025, iremos continuar a angariar novos parceiros institucionais (comércio local e grandes empresas instaladas na nossa área geográfica) para aumentarmos a capacidade de intervenção social e solidária.

8- PROJETOS A CONTINUAR A DESENVOLVER EM 2025

De uma forma dinâmica, em 2025, continuaremos a desenvolver projetos consubstanciando-os na sua solidez e na sua intervenção social junto do público-alvo. São eles:

- **Formação interna** – aumento permanente das capacitações profissionais dos trabalhadores da APOIO, quer das técnicas, quer das auxiliares técnicas.
- **Projeto: “Reforçar mudanças, acrescentar desafios”**. Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras, desde a pandemia (2º semestre de 2020) terminou em 2023 e mantivemos em 2024. O sucesso da intervenção social e os resultados alcançados, transformou este projeto em forma de atuação permanente e diária dos serviços sociais da APOIO. A relação “Utente- APOIO-Família”, na promoção das atividades de desenvolvimento físico e de estímulo cognitivo e emocional, numa perspetiva integrada sociofamiliar, é hoje uma realidade e continuará em 2025.
- **Projeto: “Banco de ajudas técnicas”** – Pelo aumento de número de idosos-utentes, cada vez com mais idade e com a saúde mais debilitada, enquadrados em famílias com mais necessidades de ajuda, a APOIO tem a responsabilidade social e institucional de aumentar a sua capacidade em ter equipamentos de “ajudas-técnicas” para disponibilizar na valência de SAD, com o objetivo de dar mais dignidade aos nossos idosos.
- **Projeto: “Banco Ecológico e Solidário de Roupas” parceria com a empresa WIPPY-TEX** – Projeto que já vem desde 2020, mas que, dada a pandemia, nunca conseguimos desenvolver. Em 2025, vamos continuar a insistir em desenvolvê-lo com um triplo objetivo: **1. Social e Solidário** (para ajudar quem necessita de ajuda de roupa – “A roupa em excesso para uns, é uma necessidade para outros...”); **2. Ecológico** (para retirar as Roupas das lixeiras e diminuir a pegada-ecológica. Dar nova vida á roupa, reciclando-a); **3. Sustentabilidade financeira de projetos sociais** (a venda ao quilo da roupa para reciclagem, depois de feita a sua triagem, poderá contribuir para a sustentabilidade financeira de projetos sociais a desenvolver pela APOIO). Com a empresa **WIPPYTEX (empresa de colocação de contentores de rua e recolha de roupa usada)** a APOIO com a devida autorização da CMO, irá ter 16 contentores de recolha de roupa “usada” para reciclagem em vários locais do Concelho de Oeiras.
- **Projeto: “Banco de Produtos de higiene e proteção pessoal para Idosos”** – Pela necessidade diária de higiene corporal dos nossos idosos-utentes, assim como das suas camas, e pelo alto custo destes produtos, verifica-se que as famílias têm grandes dificuldades em os adquirir. Desta forma a APOIO tem o desafio de, em 2025, vir a criar capacidade de armazenamento destes produtos, contribuindo para colmatar essa necessidade juntos dos nossos idosos-utentes e suas famílias.
- **Projeto: “Mobilidade Eco Social”** – impulsionados pelo programa financeiro “PRR - Mobilidade Verde - SAD”, promovido pelo Instituto da segurança Social (ISS), que colocou ao dispor das IPSS o valor de 25.000€ a fundo perdido para compra de uma viatura 100% elétrica adaptada. Em 2024 a APOIO candidatou-se e obteve a aprovação do subsídio do PRR. Em 2025 irá continuar o processo administrativo e solicitar junto

da CMO o apoio financeiro do restante valor para compra da viatura 100% elétrica. Também em 2024 a APOIO candidatou-se a outro projeto do “PRR - Mobilidade Verde - Centro de Dia”, promovido pelo Instituto da segurança Social (ISS), que colocou ao dispor das IPSS o valor de 40.000€ por veículo a fundo perdido para compra de uma viatura 100% elétrica adaptada. Aguarda-se resposta para iniciar processo administrativo em 2025.

- **Projeto: “APOIO, COM-VIDA”** - projeto a desenvolver no **Fórum-APOIO** – sede social da APOIO – Este projeto tem por objetivo criar um **espaço de convívio** a ser usufruído pela comunidade sénior de Algés e Miraflores, que vive nas mediações do Fórum-APOIO. Funcionando de segunda a sexta-feira na parte da tarde, aí decorrerão atividades lúdicas e de lazer (jogos de mesa, leitura, passagem de filmes, etc.) com lanche durante a tarde. A incapacidade financeira da APOIO para contratar uma pessoa para estar fisicamente presente condiciona a abertura desta atividade, ficando dependente de encontrarmos voluntários que queiram abraçar este projeto ou de conseguir apoio financeiro para suportar o custo de contratação de um funcionário que fique responsável pela gestão deste espaço de convívio.
- **Projeto: “LIVROS”** - Com a receção de doações constantes de livros, a APOIO começa a ter um considerado espólio. Será nosso objetivo fomentar a troca e/ou venda de livros junto não só da população, como junto de alfarrabistas, pois os livros são para ler e não para ficarem “presos” em estantes ou em caixas. Vamos trabalhar para que o nosso espólio de Livros seja partilhado, fazendo-os chegar a quem gosta de leitura.

9- PROJETOS PARTILHADOS

Projetos: Projeto partilhado com a **ESSATLA-UA (Escola Superior de Saúde Atlântica – Universidade Atlântica -)** e com a **FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL:**

Formação para auxiliares de ação direta em SAD - Projeto de informação e formação direcionado para funcionários da APOIO e de outras Instituições do Concelho (a acontecer no Fórum-APOIO)

Projeto para desenvolver atividades tais como: **“Encontros de famílias com workshops temáticos”** – **“Estimular e Fortalecer as relações familiares”** – **“Encontros entre técnicos da Assão Social nas várias vertentes de intervenção social”** - que terão como objetivo a orientação, reflexão e partilha de informação sobre problemas e situações comuns ou de risco, de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção social delineado para cada utente e ou família, no princípio de “Preparar o



Envelhecimentos em todas as suas vertentes sociais, saúde, psicológicas e emocionais. Em consequência, daremos a informação/formação necessária para dotar as famílias de ferramentas que possam as ajudar nas dinâmicas diárias com os seus idosos (familiares). – Estas ações serão realizadas no palácio dos Aciprestes (sede da Fundação Marquês de Pombal).

9.1- “PROJETO 3MAIS” (+ TEMPO \ + SEGURANÇA \ + (IN)FORMAÇÃO)



“**PROJETO 3 MAIS**” Projeto desenvolvido e orientado para os *Cuidadores Informais idosos que cuidam de Idosos*. Projeto inovador, criado pela análise real e cada vez maior, da necessidade dos Cuidadores Informais idosos que cuidam de idosos virem a ter um serviço\espaço, onde possam colocar a sua pessoa cuidada, durante um

determinado tempo, em local aprazível e em segurança, e desta forma poder ter tempo para si. Neste sentido propõe-se desenvolver um serviço de retaguarda familiar para os cuidadores informais de idosos.

Objetivo: **PROJETO 3 MAIS**, será um projeto piloto a desenvolver no Concelho de Oeiras que tem por objetivo construir uma mais-valia na panóplia de respostas sociais que o Município de Oeiras oferece na área do envelhecimento.

Este projeto é concebido em duas dimensões humanas (quem cuida e quem é cuidado), e, é constituído por três pilares: **TEMPO – SEGURANÇA – (IN)FORMAÇÃO**:

Mais Tempo: Mais tempo para os cuidadores informais para a reconexão social, mantendo-se o cuidador socialmente ativo, permitindo a este a possibilidade da promoção dos 5 pilares do autocuidado: Emocional; Intelectual; Espiritual; Social; e, Físico.

Mais Segurança: Usufruindo de um local tranquilo para acolher o seu familiar idoso durante o dia (Centro de Dia da APOIO). E, usufruindo de atividades de ocupação e lazer adequadas à condição física, psíquica e social do familiar idoso, dinamizadas pela equipa técnica social multidisciplinar da APOIO (assistente social, terapeuta ocupacional e animadora socio-ocupacional, para além das auxiliares de ação direta de centro de dia), durante o período que necessita de se ausentar de casa, por qualquer que seja a razão.

Mais (In)Formação: Para promover a literacia na área do envelhecimento, na aquisição de informação\formação; de compreender e apreender, os desafios na área do “saber cuidar” dos mais velhos. Ainda neste pilar os cuidadores informais poderão usufruir de um serviço de Consultadoria Geriátrica, prestado pela equipa técnica multidisciplinar da APOIO.



Com a criação de ***serviço de Consultadoria Geriátrica***, constituída pela equipa técnica multidisciplinar social da APOIO, com todas as suas capacitações e experiência de intervenção social, pretende-se promover a partilha de conhecimento, ajudando, encaminhando, orientando, dando estratégias de resolução de situações-problemas do dia-a-dia. Colocar o saber na área da gerontologia em prol das pessoas envelhecidas do concelho, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida das mesmas.

Neste contexto, consolidaremos esta área de intervenção junto das famílias, pelo aprofundamento de parceria com a ESSATLA (Escola Superior de Saúde da universidade Atlântica), organizando sessões de esclarecimento, sensibilização, workshop e tertúlias, visando o empoderamento dos Cuidadores Formais e Informais na “*área do Saber Cuidar*”.

Será também objetivo da APOIO, colocar ao dispor do Município o serviço de Consultadoria Geriátrica, da sua equipa técnica multidisciplinar geriátrica de intervenção social. Este serviço quando solicitado pela equipa Social do Município, será sujeito a agendamento, para que exista uma maior articulação e eficiência dos meios e dos recursos, e eficácia na resolução dos problemas.

(Nota: em anexo a apresentação na integra o projeto)

10- O ORÇAMENTO PARA 2025

Foi sempre princípio da APOIO em todas as suas decisões de gestão, ter sempre em conta a sustentabilidade financeira da associação e o superior interesse dos Utentes.

Sendo um Orçamento construído no mês de outubro, com todas as incertezas resultante de falta de indicadores económicos e financeiros credíveis para 2025, o orçamento tem por base os dados do ano anterior projetados para 2025 considerando os valores estimativos prováveis da inflação em 2,5%. Sabemos também que o valor de aumento do salário mínimo será de 6.7% (passagem de 820€ para 875€).

Como cenário evolutivo, e, tendo por base os resultados contabilísticos reais de outubro de 2024, a projeção genérica para 2025, tem por base os seguintes critérios:

1. Número de Utentes por valência, serão iguais aos existentes em 2024: 50 CD \ 75 SAD \ 30 CS \ 72 Creche (número atual de frequências para o ano letivo de 2024/2025);
2. Comparticipação do ISS, estima-se um aumento de 3,5%
3. Comparticipação média dos Utentes nas valências de CD e SAD, estima-se um aumento de 2,5%; sendo que a comparticipação das valências de CS e Creche são financiadas a 100% pelo ISS;
4. As remunerações para 2025, para além do aumento do Salário mínimo já estipulado pelo Governo para 2025, os restantes salários por questão de justiça de equidade,



- deverão estabelecer um aumento salarial na base percentual do aumento do salário Mínimo de 6%, para se manter o diferencial entre funções e escalões remuneratórios;
5. Estimamos ainda que o aumento provável para o custo com a alimentação (contratualização com a empresa UNISELF) considerando a probabilidade de ser aproximadamente 6%, mantendo o número de refeições de 2024.
 6. As contas da família contabilística dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) terão um aumento estimado igual ao valor provável de inflação de 2,5%.
 7. Existem ainda alguns outros pequenos ajustes de valores projetados para 2025, mas sem expressão de impacto contabilístico relevante.

As múltiplas incertezas aconselham prudência no Orçamento agora apresentado, sendo cauteloso e realista nos gastos, e contido na expectativa de obter receitas. A estrutura da organização da Apoio é complexa, o que tem impacto significativo nos seus custos fixos. As receitas dependem em boa parte das transferências do Estado, sendo difícil fazer uma previsão do seu montante. No que se refere à relação financeira de receita extraordinária\donativos, vinda de mecenas, não é considerada de forma relevante, pois é, e será sempre, incerta.

Assim sendo, o resultado estimativo e previsional do exercício para 2025 apurado, será de 3 526,00€ positivos.

11- CONCLUSÃO

Tem sido um desafio permanente a gestão da APOIO mantendo o equilíbrio entre a gestão dos Recursos humanos, a gestão Financeira, a gestão da Creche e a gestão Social. Cada vez mais os nossos utentes-idosos tem mais necessidades de apoio social, de saúde, psicológico e emocional. As famílias cada vez mais necessitam de ajuda para cuidar dos seus familiares. Cada vez mais os recursos existentes são escassos. Todos os dias temos novos desafios a ultrapassar. Mas é com espírito de entreaajuda e de missão, e muito profissionalismo que temos e que manteremos o nosso foco. No entanto sabemos que a APOIO tem todas as condições físicas, materiais e sobretudo humanas para continuar a desenvolver trabalho digno e de excelência juntos dos idosos utentes e crianças da nossa associação.

Para 2025 o nosso desígnio continuará a ser “A PARTILHA”, missão em ajudar e cuidar dos nossos idosos-utentes, dando-lhes dignidade, conforto e esperança todos os dias. E às crianças da nossa creche, dar-lhes a capacidade de aprenderem, com alegria, a brincar, a socializar e a respeitarem as regras da boa convivência em comunidade, partilhando o mesmo

espaço e os mesmos materiais didáticos. Tudo isto nunca esquecendo o carinho e os afetos... tendo sempre em conta o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da APOIO.

A APOIO em 2025 continuará a contar com toda a sua equipa de trabalhadores que ao longo dos anos tem respondido de forma profissional, dedicada e com espírito de missão, no desempenho das suas funções. Certamente também a Direção continuará a contar com a ajuda e envolvimento de todos os membros dos Órgãos Sociais, tal como tem acontecido ao longo da história da APOIO.... O nosso Obrigado...

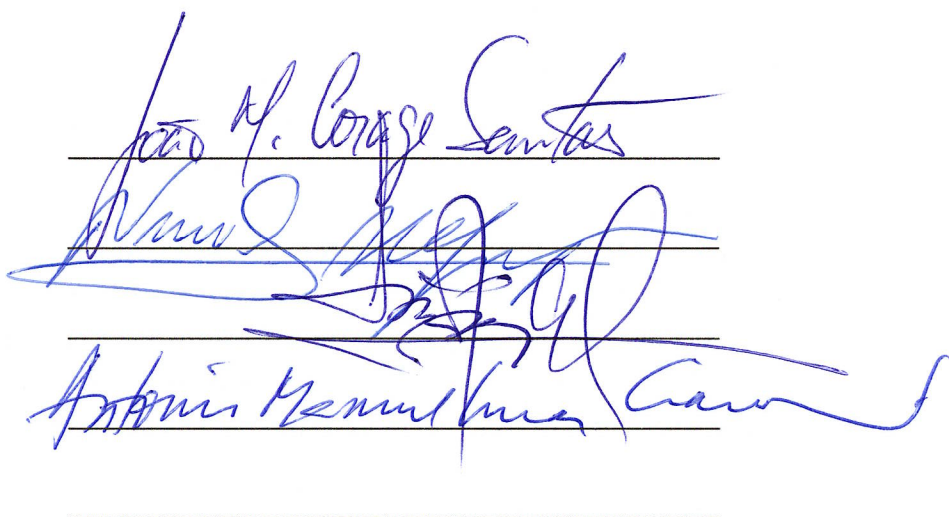
Fica uma nota de agradecimento a todos os funcionários e equipas técnicas que conseguem todos os dias ultrapassar os desafios e distribuir esperança entre os mais velhos e junto de todas as famílias dos nossos utentes e crianças ... O nosso muito obrigado...

Para terminar, enfatizamos que a APOIO continuará a pautar a sua forma de relacionamento institucional, pela interajuda e pela partilha dos seus recursos com todos, a bem da comunidade. Às duas Uniãos de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo e Carnaxide e Queijas, agradecemos a total disponibilidade em nos ajudar naquilo de lhes é possível fazer. Com a Câmara Municipal de Oeiras, teremos sempre uma relação de parceria e amizade institucional, em prol da população de Oeiras, e agradecendo todo o empenho institucional que ao longo dos anos tem dado à APOIO.... O nosso sincero Obrigado...

Poderão sempre contar com a APOIO.

Nós contamos convosco ...

Direção da APOIO:



Oeiras, Novembro de 2024



ANEXOS:

I - Orçamento Financeiro

II e III - Plano de Atividades sectoriais: Área Social e Área Educativa

IV - Projeto **3MAIS**

V – Parecer do Conselho fiscal

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2025

GASTOS

61 Custo Merc. vendas e Consumidas	27 367 €
61211 Géneros Alimentares	26 901 €
61212 Donativos Modelo e Continente SA	466 €
62 Fornecimentos e serviços externos	433 143 €
6211 Exploração Refeitórios	309 216 €
622 Serviços especializados	35 058 €
6211 Trabalhos especializados	17 042 €
62212 Contratos e Serviços Assitencia Tecnica	3 328 €
6224 Honorários	3 653 €
6225 Comissões e Serviços Bancarios	1 066 €
6226 Conservação Reparação	8 240 €
6228 Desinfestações	744 €
6229 Outros	985 €
623 Materiais	9 384 €
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 352 €
6232 Livros, Jornais	715 €
6233 Material de escritório	2 000 €
6234 Artigos para Oferta	433 €
6235 Material Didatico	1 884 €
6237 Material Hoteleiro	2 000 €
624 Energia e fluidos	39 082 €
6241 Electricidade	22 014 €
6242 Combustíveis	9 154 €
6243 Água	1 960 €
6244 Gás	5 954 €
625 Deslocações e Estadas	1 587 €
62511 Pessoal	795 €
62512 Utentes	773 €
62514 Portagens e Estacionamento	19 €
626 Serviços diversos	30 331 €
6261 Rendas e Alugueres	186 €
6262 Comunicação	10 716 €
6263 Seguros - Multiriscos, escolar e viaturas	6 726 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	12 703 €
627 Encargos com os utentes	8 485 €
6271 Vestuario e Calçado Utentes	2 000 €
6272 Encargos Saúde com Utentes	58 €
6273 Aulas	6 427 €

APOIO - Associação de Solidariedade Social

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2025
RENDIMENTOS

71 Vendas	0 €
72 Prestações de serviços	1 206 328 €
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades	282 941 €
72111 Creches	0 €
72142 Centro Dia	143 995 €
72143 Apoio Domiciliário	138 946 €
722 Quotas e Jóias	1 042 €
724 Protocolos Cooperação - ISS, IP Centro Distrital	882 378 €
72411111 Creche	423 691 €
72411412 Centros Dia	104 418 €
72411414 Apoio Domiciliário	354 269 €
725 Serviços secundários	39 967 €
72501 Outros	2 500 €
72503 Actividades Musica/Dança	19 440 €
72504 Passeios	732 €
72505 Actividades Teatro	1 455 €
72506 Transporte	14 400 €
72507 Ajudas Tecnicas	1 440 €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	138 017 €
751 Subsídios das Entidades Públicas	99 687 €
7511 Instituto Solidariedade Segurança Social	53 687 €
75111111 Creches	11 187 €
75111214 Cantina Social	42 500 €
7512 Outras Entidades Publicas	46 000 €
7513 Autarquias	46 000 €
752 Subsídios de Outras Entidades	0 €
753 Doações e heranças	38 330 €
753101/02 Donativos em Dinheiro	9 043 €
753103 Donativos em Especie	29 287 €
78 Outros rendimentos	77 473 €
781 Rendimentos suplementares	37 884 €
781904 Desconto Subsidio Alimentação em especie	37 884 €
788 Outros	39 589 €
7883 Imputação de subsídios para investimentos	22 320 €
7885 Restituição de impostos	17 269 €
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	741 €
791 Juros obtidos	741 €

Total de rendimentos anuais: 1 422 559 €

63 Gastos com o Pessoal	924 792 €
632 Remuneracoes do Pessoal	752 636 €
6311 Orgaos Sociais	30 230 €
6321 Remuneracoes Certas	632 311 €
6322101 Subssidios de Alimentação	38 808 €
6322102 Abono para falhas	385 €
6322103 Ajudas de Custo	3 970 €
6322201 Outras Remunerações Adicionais	31 597 €
6322204 Gratificações	9 065 €
6322205 Horas Extraordinárias	6 270 €
635 Encargos sobre remunerações	158 212 €
6352 Seguranca Social S/Remun. Pessoal	158 212 €
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	8 783 €
638 Outros gastos com o pessoal	5 161 €
63802 Formação Profissional	1 500 €
63803 Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	2 161 €
63806 Vestuario e Calçado	1 500 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	30 120 €
68 Outros gastos	3 611 €
683 Incobreveis	2 830 €
6843 Perdas Banco Alimentar	189 €
688 Outros	592 €
6883 Quotizações	592 €
69 Gastos e Perdas Financeiros	0 €
Total de gastos anuais:	1 419 033 €
Resultado de Exploração Previsional	3 526 €



1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	APOIO - Associação de Solidariedade Social					
NIF/NIPC	502049219	NISS	20008486625	TIPO	Associação	
MORADA DA SEDE	Rua Margarida Pallha, 23 A, 1495-143 Algés					
TELEFONE	214177186	FAX		E-MAIL	geral@apoio.pt	

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2025	VERSÃO	Inicial
---------------	------	--------	---------

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)							
DATA							
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO						
	NIF						

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)							
DATA		DECISÃO					
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO						
	NIF						

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	4	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	1	NÃO REMUNERADOS	

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2101-Serviço de Apoio Domiciliário	75	4 723,59	1 852,61	493 215,00	16	
✓ 1103-Creche	72	5 884,60	0,00	423 691,00	19	
				0,00		
✗ 2103-Centro de Dia	50	2 088,36	2 879,90	248 413,00	7	
✗ 3105-Refetório/Cantina Social	30	1 416,67		42 500,00	1	
				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS						
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗ Outro				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Patricia Margarida Gonçalves da Costa Cândido

NIF 204369088

TELEFONE 265537590

TELEM

N.º MEMBRO OTOC 64914

E-MAIL contabilidade@odulisser.pt

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME Andreia Cochicho

NIF 233469958

TELEFONE 265537590

TELEM

DATA 06-11-2024

E-MAIL contabilidade@odulisser.pt



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7 - RENDIMENTOS						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2019-Serviços de Apoio Domiciliares	1103-Crédito	2103-Centro de Cts	3103-Debitos/Crédito Social
71	VERBAS	0,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.206.335,60	404.855,00	418.860,00	262.815,00	0,00
73	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/IMENALIDADES)	282.844,00	138.546,00		143.995,00	
74	ISS, IP	882.378,60	354.269,00	423.681,00	104.418,00	
75	OUTROS SERVIÇOS	41.669,60	1.440,00	25.162,00	14.400,00	
76	VARIACAO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
77	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	656	51.897,00	29.273,00	10.857,00	1.269,00
78	SUBSIDIOS ESTADO E LEGADOS A EMPLOJADO	133.887,60	35.000,00	17.187,00	5.900,00	0,00
79	ISS, IP	99.887,60		11.187,00	5.900,00	
80	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	53.887,60	35.000,00	6.000,00		
81	SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	48.890,00				
82	DOACOES E HERANÇAS	6,00	16.187,00	12.006,00	8.817,00	1.200,00
83	LEGADOS	38.330,60				
84	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
85	DE DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
86	DE PERDAS POR INPADRONAR	0,00				
87	DE PROVISÕES	0,00				
88	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
89	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00				
90	OUTROS RENDIMENTOS E MATERIAS	17.425,00	28.443,00	35.814,00	12.360,00	68,00
91	RENDIMENTOS FINANCEIROS EM ATIVOS	37.894,60	16.165,00	15.265,00	6.345,00	89,00
92	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
93	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
94	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
95	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
96	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
97	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
98	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
99	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
100	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
101	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
102	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
103	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
104	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
105	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
106	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
107	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
108	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
109	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
110	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
111	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
112	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
113	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
114	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
115	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
116	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
117	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
118	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
119	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
120	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
121	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
122	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
123	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
124	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
125	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
126	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
127	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
128	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
129	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
130	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
131	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
132	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
133	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
134	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
135	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
136	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
137	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
138	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
139	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
140	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
141	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
142	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
143	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
144	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
145	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
146	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
147	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
148	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
149	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
150	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
151	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
152	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
153	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
154	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
155	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
156	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
157	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
158	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
159	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
160	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
161	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
162	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
163	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
164	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
165	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
166	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
167	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
168	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
169	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
170	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
171	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
172	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
173	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
174	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
175	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
176	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
177	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
178	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
179	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
180	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
181	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
182	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
183	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
184	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
185	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
186	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
187	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
188	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
189	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
190	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
191	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
192	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
193	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
194	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
195	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
196	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
197	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
198	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
199	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
200	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
201	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
202	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
203	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
204	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
205	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
206	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
207	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
208	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
209	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
210	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
211	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
212	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
213	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
214	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
215	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
216	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
217	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
218	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
219	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
220	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
221	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
222	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
223	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
224	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
225	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
226	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
227	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
228	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
229	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
230	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
231	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
232	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
233	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
234	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
235	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
236	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
237	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
238	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
239	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
240	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
241	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
242	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
243	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
244	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
245	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
246	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
247	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
248	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
249	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
250	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
251	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
252	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
253	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
254	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
255	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
256	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
257	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
258	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
259	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
260	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
261	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
262	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
263	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
264	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
265	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
266	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
267	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
268	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
269	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
270	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
271	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
272	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
273	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
274	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
275	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
276	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
277	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
278	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
279	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
280	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
281	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
282	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
283	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
284	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
285	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
286	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
287	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
288	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
289	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
290	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
291	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
292	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
293	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
294	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
295	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
296	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
297	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
298	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
299	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
300	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
301	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
302	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
303	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
304	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
305	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
306	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
307	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
308	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
309	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
310	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
311	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
312	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
313	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
314	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
315	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
316	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
317	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
318	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
319	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
320	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
321	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
322	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					
323	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS					



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	434 878,00
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomização	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	354 269,00
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	104 418,00
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refetório/Cantina Social	42 500,00
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Imprensa Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócioeconómica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		46 000,00
	Fundos		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
TOTAL			982 065,00

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO	
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
	Outros		
	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MEDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	75 000,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	75 000,00
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	75 000,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	75 000,00
---------------------------------	------------------

[Handwritten signature]



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Segue em anexo em suporte pdf a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2025, elaborada em Novembro de 2024. Para o Cálculo dos valores do subsídio a receber por parte do ISSS, referente aos acordos de cooperação, foi considerado o n° utentes que estão em acordo à data de Outubro de 2024. Quanto aos gastos com o pessoal, os cálculos refletem todo o quadro de pessoal em vigência. Quanto à taxa social única foi considerado, para taxa normal, 22,30%. Mais se informa, que o referido documento se encontra em conformidade com as normas e regras em vigor à data.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

PLANO DE ATIVIDADES AÇÃO SOCIAL

2025



CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO
CANTINA SOCIAL



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. CENTRO DE DIA	4
2.1- PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	4
2.2- SERVIÇOS PERMANENTES DA RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA:.....	5
2.3- TERAPIA OCUPACIONAL.....	5
2.4- CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL A DESENVOLVER EM 2025	6
2.5- DINÂMICA DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE DIA EM 2024.....	0
3. APOIO DOMICILIÁRIO.....	1
3.1- SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO:	1
3.2- PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	1
3.3- ATIVIDADE: ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMÍLIA	2
3.4- ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL.....	2
3.5- ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA ANIMADORA SOCIOCULTURAL	3
4. CANTINA SOCIAL	4
5. OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO	4
5.1- AÇÕES DE FORMAÇÃO SECTOR AÇÃO SOCIAL	4
5.2- WORKSHOPS FAMILIARES E CUIDADORES DOS UTENTES DA APOIO.....	4
5.3- ESTÁGIOS, AÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO	5
5.4- PROJETO 3Mais	5



1. INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do Plano de Ação para o ano de 2025 a desenvolver pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas Respostas Sociais Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social.

Em 2025 a APOIO no âmbito da Ação Social tem como missão continuar a centralizar a sua intervenção numa participação e envolvimento ativo dos seus utentes e/ou das suas famílias, indo ao encontro da satisfação das necessidades/carências sentidas, fazendo-os sentir como parte integrante do projeto da Instituição.

I - Ao nível do Centro de Dia: continuar a promover a participação ativa das pessoas idosas no conjunto das atividades a realizar, otimizando e compreendendo as necessidades, as expectativas e as motivações das mesmas, reforçando o convívio e os laços sociais; A APOIO pretende continuar a intervir para que os utentes se mantenham o mais ativo e independentes possíveis, manter e melhorar o status ocupacional e prevenir futuras perdas funcionais, bem como identificar as causas das dificuldades de desempenho que possam apresentar, promovendo a autorrealização e elevando a autoestima dos mesmos.

II- Ao nível do Apoio Domiciliário: continuar a promover a humanização e a individualização das respostas para as pessoas idosas, de forma que os serviços prestados continuem a ir ao encontro do seu grau de satisfação pessoal, proporcionando a permanência no meio familiar, privilegiando a interação das mesmas com a família, reforçando desta forma o elo e os laços afetivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

III- Ao nível da Cantina Social: continuar a prestar apoio alimentar, através do fornecimento de 30 refeições diárias, a indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência absoluta, ajudando-os a conseguir ultrapassar/resolver a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

Em 2025 a APOIO:

- Irá continuar a promover para os familiares dos seus utentes:

- Encontros de famílias/ workshops Temáticos: orientação, reflexão, partilha de informação, sobre problemas/situações comuns e ou de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades, riscos e ou potencialidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção delineado para cada utente e ou familiar;

- Apoiar, fortalecer e instrumentar as famílias: aconselhamentos, encaminhamentos, dotar as famílias de ferramentas que ajudem na dinâmica do dia a dia das mesmas ajudando-as a gerir as situações/ problemas que possam surgir.

- Irá continuar a desenvolver o Projecto 3Mais:

Mais tempo...Mais Segurança...Mais Formação

- Projecto dirigido para os cuidadores informais de idosos, priorizando o cuidador informal idoso a cuidar de outro idoso.

A elaboração deste plano de Acção contou com a participação de toda a Equipe Técnica da APOIO, nomeadamente Assistentes Sociais , Terapeuta Ocupacional e Animadora Sociocultural, que intervirão em ambas as respostas sociais, desencadeando ações para a inclusão de todos os utentes da APOIO, para tal continuarão a ser promovidas reuniões semanais de trabalho onde serão definidos os objetivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e atuação sobre a situação-problema, muitas vezes transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO pretende, ainda, continuar a colaborar com as instituições locais e concelhias, através do Programa de Emergência Social (FES), assim como, estar envolvida e participar nos grupos de trabalho de discussão de casos sociais nas Uniões de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e Uniões de Freguesias de Carnaxide e Queijas, áreas de intervenção da APOIO, ajudando a resolver situações de vulnerabilidade e ou risco social.



2. CENTRO DE DIA

Todas as atividades programadas para o Centro de Dia, têm como objetivo proporcionar uma vida mais ativa, dinâmica, harmoniosa e com a participação da pessoa idosa, promovendo novos polos de interesse, valorizando a formação/aprendizagem ao longo da vida, favorecendo uma ocupação adequada do tempo livre para prevenir que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizado.

O grupo de pessoas idosas afetas ao Centro de Dia da APOIO estão cada vez mais dependentes, quer a nível físico quer a nível cognitivo, apresentando muitas dificuldades de mobilidade, e acentuados quadros de demência.

Perante este contexto, todas as atividades serão programadas e desenvolvidas tendo em conta as alterações das capacidades intelectuais (esfera cognitiva), do comportamento (esfera psicológica) e realização das atividades da vida diária (esfera funcional), inerentes ao quadro de demência em que se encontra a maioria daquelas pessoas idosas. Para tal, continuar-se-á a contar com a contribuição conjunta de uma equipa multidisciplinar nas áreas do Serviço Social, Terapia Ocupacional e Animação Sociocultural.

2.1- PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

AÇÃO CONTÍNUA:

- **Apoio Sociofamiliar**, caracterizado pelo diagnóstico e acompanhamento social dos utentes e famílias, traduzido na:
 1. Elaboração e prestação de um plano de intervenção individual, adaptado às necessidades, competências, interesses e projeto de vida de cada pessoa idosa;
 2. Aconselhamento e orientação dos utentes e famílias na gestão de problemas e acesso a recursos na comunidade;
 3. Resolução de problemas e gestão de conflitos (familiares e/ou em contexto de Centro de Dia).
- **Atendimentos Sociais**, para avaliação e reavaliação da situação social do utente;
- **Visitas Domiciliárias**, para avaliar e/ou monitorizar a situação sociofamiliar e habitacional dos utentes; promover melhorias nas condições habitacionais, como adaptação do domicílio (às necessidades motoras e cognitivas) e aquisição de ajudas técnicas;

- **Reuniões semanais com as equipas**, com o propósito de acompanhar e avaliar a intervenção desenvolvida pela Terapeuta Ocupacional, Animadora Sociocultural e Ajudantes de Ação Direta, com o fim de melhorar os serviços prestados;
- **Elaboração e atualização dos instrumentos de trabalho** (processos de utentes, mapas de alimentação, mapas de transporte de utentes);
- **Articulação com entidades e parceiros na comunidade**, na qual se destacam os serviços de saúde (Unidades de Saúde Familiar, Hospitais).

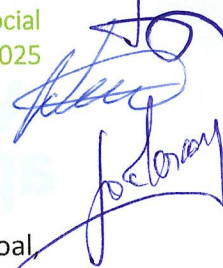
2.2- SERVIÇOS PERMANENTES DA RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA:

- ☐ Alimentação
- ☐ Higiene Pessoal
- ☐ Higiene Habitacional
- ☐ Tratamento roupas
- ☐ Transporte para o Centro de Dia
- ☐ Execução e acompanhamento de diligências externas
- ☐ Visitas domiciliárias
- ☐ Apoio Sociofamiliar
- ☐ Assistência medicamentosa
- ☐ Cabeleireiro e estética
- ☐ Animação Sociocultural
- ☐ Terapia Ocupacional
- ☐ Cedência de Produtos de Apoio

2.3- TERAPIA OCUPACIONAL

OBJETIVOS

- Promover um envelhecimento ativo nos domínios físico, psicológico e social, tendo por base o envolvimento em ocupações significativas;



- Promover/ manter a autonomia nas AVDI's (banho, vestir/despir, higiene pessoal, alimentação, entre outras) e AVDI's (gestão financeira, comunicação e das compras, preparação de refeições e limpeza, entre outras);
- Promover a autoestima dos utentes, a importância do Eu e o seu papel no meio social;
- Promover a participação social entre pares, família/ amigos e na comunidade;
- Identificar e promover/ manter o envolvimento em papéis importantes para a pessoa;
- Explorar a participação no lazer.
- Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);

2.4- CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL A DESENVOLVER EM 2025

JAN

Cantar as Janelas

FEV

Comemoração dia São Valentim

MAR

Carnaval

Dia da Mulher

Dia do Pai

ABR

Missa Pascal

Festa da Páscoa

Festa Aniversário APOIO

Exposição de Pinturas

MAI

Dia da Mãe

Dia da Família

JUN

Arraial Santos Populares

Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a pessoa Idosa

JUL

Dia dos Avós

Gincana nos jardins do Centro de Dia

AGO

Dia da Fotografia

Passeios ao exterior no Concelho de Oeiras

SET

Campeonato de Dominó

OUT

Dia Internacional do Idoso

Passeio anual ao exterior

NOV

Dia de São Martinho

Campeonato de Sueca

DEZ

Missa de Natal

Festa de Natal

Festa de Fim de Ano

2.5- DINÂMICA DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE DIA EM 2024

- Sessões de Movimento – 3x por semana;
- Ginástica Geriátrica - 2x por semana;
- Grupo de estimulação cognitiva – 1x por semana;
- Caminhadas – 1x por semana;
- Higiene oral – 5x por semana;
- Atividades religiosas: Terço – 2x por semana;
- Baile – 1x por semana;
- Atelier de trabalhos manuais – 1x por semana;
- Bingo - 1x por semana;
- Atelier de culinária - 1x por mês;
- Sessão de cinema - 1x por mês;
- Celebração dos aniversários dos utentes – 1x por mês;



3. APOIO DOMICILIÁRIO

Dar resposta, no domicílio, às necessidades identificadas, percecionadas e expressas do utente e família; assim como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o autocuidado e o desenvolvimento da autonomia do utente e família, ajudando a prevenir a desinserção social, é o que se pretende atingir quando se elabora um plano de cuidados para um utente que vai iniciar os serviços desta resposta social.

3.1- SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO:

- ☐ Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- ☐ Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ☐ Assistência medicamentosa
- ☐ Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- ☐ Tratamento da roupa do uso pessoal do utente (efetuada no Centro de dia)
- ☐ Serviços de Animação e Socialização;
- ☐ Acompanhamento e transporte, a diligências externas;
- ☐ Higiene habitacional periódica;
- ☐ Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio;
- ☐ Cedência de ajudas técnicas

3.2- PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

AÇÃO CONTINUA:

- Reuniões de trabalho semanais com a equipe de ajudantes de ação direta – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado

(auscultação de opiniões, sugestões, dificuldades e constrangimentos dentro da equipe, com os utentes e /ou familiares, gestão de conflitos);

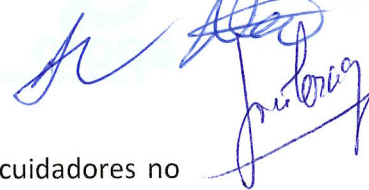
- Atualização permanente dos instrumentos de trabalho, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes ação direta, mapas pagamentos mensalidades.

3.3- ATIVIDADE: ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMÍLIA

- Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades
- Planificação de visitas a cada utente/ família que usufruem do serviço com o objetivo de ser elaborado, avaliado e/ou reavaliado o plano de cuidados individual – a periodicidade das visitas é determinada pelos seguintes fatores:
 - Grau de autonomia (autónomo; Semi-dependente; muito dependente)
 - Isolamento social (vive só, inexistência ou precariedade de redes de suporte Informais: familiares, amigos, vizinhos)
- Promover a articulação da Família dos utentes com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;
- Promover a articulação entre a equipe das ajudantes de ação direta, a equipe de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.

3.4- ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL

1. Visitas domiciliárias com a Assistente Social Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes;
2. Acompanhamento da Equipe de Ajudantes de Ação Direta - por solicitação da mesma e ou da Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;
3. Intervenção Individual em Terapia Ocupacional - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;



4. Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);
5. Levantamento das necessidades de produtos de apoio, aconselhamento dos mesmos e auxílio aquando da sua aquisição e treino (cadeira de banho, barras de apoio, talheres adaptados, entre outros);
6. Ações de formação e sensibilização/ consciencialização, destinados aos cuidadores formais e informais, acerca de: transferências, posturas e atitudes a adotar no contexto de trabalho (ergonomia); importância da ocupação no processo de envelhecimento normal e no processo de demência;
7. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

3.5- ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA ANIMADORA SOCIOCULTURAL

1. Infosenior (contacto com os computadores, aulas de informática)
2. Expressão oral e escrita (treino da escrita e leitura)
3. Culinária (receitas feitas com os utentes)
4. Jogos sociais (bingo, dominó e cartas)
5. Jogos estimulação cognitiva (caça palavras; Personalidade, etc.)
6. Trabalhos Manuais (pequenas decorações para o domicílio)
7. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

4. CANTINA SOCIAL

A Cantina Social operada pela APOIO integra-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais, previstas no Programa de Emergência Alimentar, de acordo com o Protocolo que subscreveu com o ISS, IP, permitindo garantir a pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias, para consumo externo, nos termos daquele protocolo.

Através desta resposta social a APOIO pretende, para além de continuar a prestar apoio alimentar a indivíduos e/ou famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, promover, em articulação com as entidades parceiras da comunidade envolvente, mecanismos de ajuda a vários níveis àqueles indivíduos e/ou famílias. Nomeadamente apoio na ministração da medicação, entrega da alimentação no domicílio, por motivos de saúde, incentivos à autoeducação nas atividades da vida diárias, ajudando-os a conseguir desenvolver e a criar regras, contribuindo, desta forma, para melhorar a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

5. OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

5.1- AÇÕES DE FORMAÇÃO SECTOR AÇÃO SOCIAL

Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental. Assim sendo, em 2025, pretende-se continuar com os programas de formação de todos os colaboradores do sector da Ação Social.

5.2- WORKSHOPS FAMILIARES E CUIDADORES DOS UTENTES DA APOIO

A APOIO pretende continuar a realizar em formato presencial vários Workshops para os familiares e cuidadores dos seus utentes que permitam melhorar os seus conhecimentos e formas de atuação com os seus idosos.



5.3- ESTÁGIOS, AÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A APOIO em 2025 estará recetiva, em continuar a receber estagiários e voluntários.

A Associação procurará desenvolver estratégias de angariação de voluntários, com o intuito de melhorar a prestação dos serviços prestados.

5.4- PROJETO 3Mais



A APOIO no âmbito da sua intervenção junto da pessoa idosa, têm vindo ao longo do tempo a aperceber-se da sobrecarga física e do stress emocional a que estão sujeitos os Cuidadores Informais.

Perante esta realidade desenvolveu um serviço de retaguarda para os Cuidadores Informais de idosos designado por **Projecto3Mais**

O **Projecto3Mais** é dirigido para os Cuidadores Informais de idosos, priorizando o Cuidador Informal idoso a cuidar de outro idoso, sendo constituído por três pilares (Tempo, Segurança e Formação) que se interligam entre si de forma a responderem à necessidade de apoio efetivo que os Cuidadores Informais com idosos a seu cargo precisam.

Com o Projeto 3 Mais pretende desenvolver um **serviço de retaguarda** para os Cuidadores Informais com idosos a seu cargo, assente em 3 pilares:

1) Mais Tempo para:

- a) A reconexão social – mantendo-se socialmente ativo;
- b) Promover o autocuidado (emocional, intelectual, espiritual, social e físico).



2) Mais Segurança usufruindo:

- a) Local tranquilo para deixar a pessoa idosa durante o dia;
- b) Atividades de ocupação e lazer adequadas à condição física, psíquica e social da pessoa idosa, dinamizadas por uma equipa multidisciplinar.
- c) Refeições de acordo com o período temporal em que a pessoa idosa se encontra nas instalações da APOIO em Outurela:
 - Manhã (das 09 as 12 horas) – Pequeno almoço
 - Tarde (das 14 as 18 horas) – Lanche
 - Dia (das 09 as 18 horas) - Pequeno almoço, almoço e lanche.
- d) Outros cuidados, se necessários, durante o período de permanência.

3) Mais Formação:

- a) Promovendo a literacia na área do envelhecimento;
- b) Para melhor cuidar, desenvolvendo as suas capacidades e aprendizagens na área do saber cuidar;
- c) Serviço de Consultoria Geriátrica.

O Projeto 3Mais **Pilar Tempo e Segurança** funcionará nas instalações da APOIO, em Carnaxide, todos os dias uteis, de segunda a sexta-feira com as seguintes opções de frequência:

- Manhã (das 09 as 12 horas),
- Tarde (das 14 as 18 horas),
- Dia (das 09 as 18 horas).

Cada Cuidador Informal poderá utilizar este serviço até 4 vezes por mês

O **Pilar da Segurança** tem uma capacidade de acolhimento de 5 utentes em simultâneo.

O Projeto 3Mais **Pilar (In)formação** as ações promovidas serão objeto de divulgação no site da APOIO, www.apoio.pt, redes sociais, Facebook, Instagram e por outros meios de divulgação da Instituição ou de Parceiros;



Plano de Atividades do Setor de Ação Social
2025

A inscrição é efetuada de acordo com a forma e condições previstas em cada ação a desenvolver.

Algés, 04 de novembro de 2024

Maria Dulce do Vale Pereira
(Diretora Técnica da ação Social)

PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE 2024/2025



Equipa Pedagógica:

Diretora Técnica - Eduarda Correia

Educadoras

Alexandra Pimenta

Ana Catarina

Diana Albuquerque

Marta Miguel

Plano Anual de Atividades 2024/2025

Creche Ninho da Cegonha

O Plano Anual de Atividades espelha a dinâmica da creche, e fornece uma pequena mostra das atividades que foram concebidas, tendo em conta os objetivos do Projeto Pedagógico.

O Plano Anual de Atividades é sempre um instrumento de trabalho dinâmico que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas, tendo sempre em conta o Projeto Pedagógico da Creche. As atividades estão organizadas de forma a corresponderem a uma calendarização transversal a todas as salas.

A equipa pedagógica da Creche Ninho da Cegonha, propõe-se proporcionar momentos lúdicos e prazerosos às suas crianças e desenvolver um trabalho pedagógico que promova a construção do saber articulado às diferentes áreas de desenvolvimento.

Continuará a ser afetuosa, observadora e atenta, respeitando sempre as ações, escolhas, ideias e o ritmo de cada criança.

Continuaremos a Cuidar, Acarinhar e Educar.

Outurela, 04 de Novembro de 2024

A Diretora Técnica

Eduarda Correia



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	CARATERIZAÇÃO GERAL DA POPULAÇÃO ALVO	4
3.	CARATERIZAÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DA CRECHE	5
3.1-	IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO	5
3.2-	PRINCÍPIOS ORIENTADORES	5
3.3-	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA CRECHE	6
3.4-	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	9
3.5-	ORGANIZAÇÃO DO TEMPO/ ROTINAS	10
3.6-	PARCERIAS	11
4.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	12
5.	AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÃO	15
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

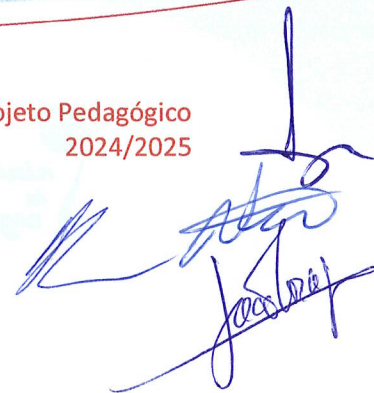
1. INTRODUÇÃO

“Um programa ou Projeto de Creche para crianças muito pequenas entre os 4 meses e os 3 anos é necessariamente educacional, seja esse ou não o seu objetivo mais explícito. Em resultado das suas experiências diárias, independentemente do contexto educativo, as crianças vão aprendendo e desenvolvendo-se. O modo como elas se modificam ou que aprendem pode até não ter sido pensado ou planeado, pelo contrário pode ter sido preparado sistematicamente. Mas que aprendem sempre algo é uma verdade... para o bem ou para o mal! Há que fazer com que seja para o bem...”

(Gabriela Portugal, 2000)

Na creche Ninho da Cegonha valorizamos experiências de aprendizagem ativa que amplificam e desafiam os interesses da criança. Entendemos que as atividades deverão ser estimulantes para o seu estágio de desenvolvimento, e nesse sentido o desenvolvimento sensorial aparenta ser o caminho mais evidente. Falar de aprendizagem ativa com crianças entre os 4 meses e os 3 anos é falar de uma ação educativa integradora das diferentes dimensões pedagógicas: interações, espaço pedagógico, tempo pedagógico e observação/avaliação da criança.

É no nosso Projeto Pedagógico de Creche (PPC) que se pode verificar o Plano Anual de Atividades (PAA) onde se encontram calendarizadas as principais atividades conjuntas que temos como intenção realizar no presente ano letivo de 2024/2025.



2. CARATERIZAÇÃO GERAL DA POPULAÇÃO ALVO

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída por 74 crianças, oriundas do Bairro da Encosta da Portela e dos arredores da freguesia de Carnaxide.

Em termos socioeconómicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu tempo diário.

O quadro 1 representa a distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas

Em conformidade com a portaria 190 A/2023 de 5 de julho.

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9
12 a 24 meses	Sala Amarela	15
	Sala Rosa	15
24 a 36 meses	Sala Azul	15
	Sala Verde	20

3. CARATERIZAÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DA CRECHE

3.1- IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública desde 1988.

Esta instituição está situada num bairro de realojamento social, no Bairro da Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras.

3.2- PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Creche rege-se por alguns princípios que orientam a prática pedagógica, são eles:

- Respeitar a criança como ser único, auxiliando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis;
- Incentivar ao brincar heurístico;
- Valorizar a comunicação própria de cada criança;
- Promover a participação ativa da família como núcleo essencial da formação da criança.
- Valorizar a Natureza como meio promotor de desenvolvimento e aprendizagem, através do contacto direto com elementos naturais.



3.3- OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA CRECHE

A nossa creche pretende focar-se em alguns objetivos específicos, para desta forma desenvolver o trabalho a nível geral da creche, bem como o trabalho de sala, são eles:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças;
- Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais;
- Proporcionar momentos de cultura;
- Promover o envolvimento das famílias na creche;
- Atuar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

✓ **Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças**

Segundo as linhas orientadoras pelas quais nos regemos as crianças até aos 3 anos aprendem através da coordenação do seu corpo num todo, sentimentos, ações e tudo o que as rodeia para construir conhecimento e aprendizagens.

Segundo Piaget, as crianças em creche encontram-se no estágio sensório-motor (0-2 anos) baseia-se principalmente na experiência imediata e interação com o meio através dos sentidos. É um estágio onde se caracteriza principalmente por uma inteligência prática aplicada à resolução de problemas, como procurar um brinquedo, agarrar uma bola, atirar um objeto, entre outros. Esta é uma inteligência baseada na ação, anterior à linguagem e ao pensamento. A criança nasce com reflexos e atividades espontâneas e vai evoluindo devido ao confronto com as experiências com o mundo envolvente.

✓ **Criar contacto com a natureza e com elementos naturais**

Atualmente, nos dias que correm damos cada vez mais importância à necessidade de introduzir no nosso contexto o contacto com a natureza e com elementos naturais. Acreditamos que é um mundo físico rico e estimulante, permitindo uma maior aprendizagem, de uma forma mais prática e lúdica, “o estabelecimento de conexões emocionais entre a criança e a natureza e a conquista de conhecimentos fundamentais

através do brincar livre e supervisionado, ao fornecer oportunidades de observação, descoberta e experimentação mediante um corpo ativo.” (Carlos Neto, 2020).

É nossa intenção promover, cada vez mais, a interação com a natureza, trazer à criança o “natural”, o verdadeiro, o real, através da exploração, promovendo assim o brincar, num clima onde as crianças experimentam e descobrem de forma concreta a natureza e os seus segredos, criando empatia e vinculação afetiva (Neto, 2020).

Aliado a um ambiente onde é potenciada a ligação ao mundo natural, é também importante garantir que seja um ambiente seguro em termos afetivos, onde os adultos organizam o ambiente educativo de forma a fomentar a liberdade de exploração, o desafio e a curiosidade pelo desconhecido, simultaneamente sendo a figura que os acolhe no decorrer deste processo. Um ambiente onde para a criança esteja assegurada esta disponibilidade afetiva, estimula e fortalece um desenvolvimento da crença nos outros, da autonomia, da iniciativa, da empatia e da autoconfiança (Hohmann e Weikart, 2003). Um dos alicerces do desenvolvimento humano saudável é “a confiança que nasce do cuidado” (Erikson, 1950), sendo a partir destas relações que a criança se desafia e motiva a explorar o mundo que a rodeia.

✓ **Incentivar a novas experiências culturais**

Sendo a creche um lugar de múltiplas aprendizagens, consideramos importante trazer à escola tal riqueza. Tradições, festividades, celebrações ou todo o tipo de arte/cultura que advém de várias gerações antepassados, podem trazer-nos diferentes formas de ver e interpretar o mundo.

Numa sociedade cada vez mais tecnológica, é urgente potencializarmos seres culturalmente ativos. O teatro, a música, a dança, são exemplos que possibilitam o desenvolvimento da criança no seu todo, em termos corporais, criativos e sociais. Sendo desta forma essencial, criarmos ambientes educativos que valorizem estas formas de vivência e expressão.



✓ **Relação Creche-Família / Família-Creche**

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo, estas fazem parte da vida das crianças e constituem elementos de referência fundamentais para a integração social das mesmas na comunidade/sociedade a que pertencem.

Manter um bom relacionamento entre as duas instituições Creche/Família é imprescindível para que se crie um ambiente de mútua confiança, na medida em que o objetivo primordial da escola é proporcionar o bem-estar das crianças.

É na família e no meio sociocultural em que se vive os primeiros anos que, a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social. Ao constatar e conhecer os diferentes valores e perspectivas, a creche constitui um contexto favorável para que a criança vá aprendendo a tomar consciência de si e do outro. “Valores que não se ensinam, mas que se vivem na ação conjunta e nas relações com os outros.”

(Orientações curriculares para a educação pré-escolar -OCEPE, 2002:52)

Desta forma percebermos que, um ambiente em que a relação escola-família seja harmoniosa e trabalhe em conjunto, tendencialmente será potenciador de um desenvolvimento integral mais saudável. Sabendo isto, torna-se importante existir uma relação próxima e ativa entre a escola e a família. Não esquecendo que o envolvimento das famílias, favorece a troca de saberes e competências no trabalho educativo e enriquece as várias situações de aprendizagem.

Assim, pretendemos este ano cimentar ainda mais, a relação que temos com as famílias das nossas crianças, uma vez que os dois contextos sociais contribuem para a educação da mesma criança e importa por isso que haja uma relação estreita entre estes dois sistemas.

✓ **Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou assegurando o seu encaminhamento adequado.**

“Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social.

Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

(Decreto de lei n 281/2009 6 outubro)

Enquanto técnicas de educação, procuramos detetar e despistar o mais precocemente possível, quaisquer dificuldades e/ou limitações no desenvolvimento da criança, encaminhando-a em conjunto com a sua família para um acompanhamento de técnicos especializados de intervenção precoce.

3.4- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário, com zona de copa de leites e zona higienização (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (15+15 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (15+20 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores:
 - Um maior com acesso às salas, dividido agora em dois espaços - uma para a utilização das salas de um ano, outro para os dois anos.
 - Um mais pequeno para utilização dos dois anos ou do berçário (nunca em simultâneo).

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;
- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.



“O tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016), “sendo indispensável que o educador se interroge sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planear e a fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação; 1997, p.37)

Neste sentido, a creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima. É nossa preocupação a renovação dos materiais e a constante adequação dos mesmos às crianças que frequentam a creche.

3.5- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO/ ROTINAS

Porque, “na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as **rotinas** e os tempos de atividades livres” (Gabriela Portugal, 2008). Salvaguardamos ainda que o presente projeto, embora contemple os planeamentos e objetivos para um determinado grupo de crianças, prevê também as alterações inerentes a uma educação que se quer de constante crescimento e mudança.

7h30- 8h30	Acolhimento na sala verde	
8h30 - 9h00	Acolhimento na sala Amarela (Berçário e 1 ano)	Acolhimento na sala verde (2 anos)
9h00	Encaminhamento para as respetivas salas	
9h30	Início das atividades pedagógicas	
10h00	Suplemento Alimentar	
10h15	Atividades Orientadas	
11h30	Almoço Salas de 1 ano e berçário	11h45 Almoço salas de 2 anos

12h30/ 14h30	Sesta das salas de 1 ano e berçário	13h00/15h00 Sesta das salas de 2 anos
15h30	Lanche	
16h00	Atividades Livres e regresso às famílias	
19h30	Encerramento da Creche	

3.6- PARCERIAS

- **BebéArte (Música e dança para bebés), Teatro do Biombo e Terra do Nunca (Psicomotricidade)**

A Creche Ninho da Cegonha proporcionará para além das atividades pedagógicas diárias, a possibilidade de usufruírem de atividades complementares de música, dança e teatro para bebés, momentos pedagogicamente adequados para crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade. Oferecemos também momentos de psicomotricidade, onde são desenvolvidas as competências motoras das nossas crianças, visando também uma intervenção preventiva.

- **EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e da ELI (Equipa Local de Intervenção)**

Contamos com a parceria da associação EMDIIP e ELI, que prestam um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

- **Famílias**

Priorizamos mais uma vez esta parceria, por considerarmos a relação escola/família essencial para garantir o bem-estar das crianças. Acreditamos que uma relação próxima da família traz às nossas crianças a confiança que precisam para se desenvolverem em plenitude.



4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento claro e estruturante das atividades que envolvem toda comunidade escolar. Porém, este deve também ter um caráter flexível suscetível a alterações sempre que estas se revelem necessárias.

“O Projeto é uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma atividade (...) O Plano corresponde a um momento técnico dessa atividade quando condições, objetivos e meios podem ser determinados com exatidão (...) O Plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do Projeto” (Castoriadis, 1975: 106)



Calendarização	Comemorações/ momentos	Objetivos a desenvolver	Atividades a realizar
Setembro	Adaptações	Desenvolver a autonomia e integração nas rotinas da creche	Atividades fomentadoras de adaptação
Outubro	Halloween	Promover o contato com tradições estrangeiras	31/10-Atividades sensório motoras para exploração da temática
Novembro	Dia Internacional da Convenção dos Direitos da Criança	Conhecer e valorizar as tradições e cultura	13/11-Magusto - Assador de castanhas na Creche
	Fotografo na Creche	Assinalar o Dia através da Solidariedade com as famílias.	20/11 – Atividade “Todos em Pijama”
Dezembro	Natal	Fomentar o convívio entre Escola/Família	Atividades referentes ao período natalício.
		Reconhecer o Natal como festa de amor, solidariedade e partilha	Decorações de Natal 13/12 – “Fábrica do Pai Natal” – Jogos.
Janeiro	Celebração do Dia de Reis	Promover o convívio entre gerações com os utentes do Centro de Dia da Apoio.	06/01-Atividades com os idosos Centro de Dia/Apoio - “Coroas de Rei”
Fevereiro	Dia da Amizade	Promover a interação e o convívio entre os pares.	14/02-Lanche partilhado com todas as crianças da creche para celebrar o Amor e a Amizade.
			28/02 – Desfile de Carnaval

Março	Carnaval	Brincar ao Carnaval, estimulando o espírito criativo e a imaginação	03/03 – Brincadeiras de Carnaval
	Dia do Pai	Ver a Natureza como uma riqueza a preservar.	Presente para o Pai
Abril	A Primavera		21/03 – Pic-Nic da Primavera
	Celebração da Páscoa	Conhecer e valorizar as tradições festivas.	Exploração dos materiais recolhidos/tema Primavera.
	Hora do conto	Incentivar na criança o gosto pela leitura e pelos livros.	Caça ao Ovo e a cenoura
			?/4-Visita à biblioteca de Algés.
Maio	Dia da Mãe	Estimular na criança laços de afeto e dedicação, bem como criar proximidade entre o meio familiar e o meio da escola.	Presente para a Mãe
Junho	Hora do conto em família, na escola.		13/05- Dia Internacional da Família 30/05 - Insufláveis na Creche.
	Dia Mundial da Criança	Sensibilização para os direitos da criança e vivenciar o dia explorando atividades diversificadas.	?/5-Visita a Sintra- Quinta dos Póneis.
	Visita dos finalistas à Quinta dos Póneis - Sintra.	Sensibilização para os direitos da criança e vivenciar o dia explorando atividades diversificadas e o respeito pela natureza.	?/06- Passeio final de Ano "Cintra Tribus"
	Santos Populares	Conhecer e valorizar as tradições e cultura.	13/06-Arraial das Cegonhas – Pedir a colaboração das famílias, com "comes e bebes".
Julho	Dia dos Avós	Valorizar/Respeitar os mais velhos.	26/07-Atividade com os avós.
Agosto	Piscinas, jogos de água, Gincanas Atividades no exterior	Assinalar o final de ano letivo com vivências enriquecedoras e de convívio e celebrar o Verão	Atividades de Verão

5. AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÃO

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação: a do projeto pedagógico e a do desenvolvimento das crianças.

Durante o desenvolvimento do projeto será feita uma avaliação do que foi feito ou implementado ao longo do ano, revendo a tomada de decisões. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Em paralelo, cada criança possui um Plano Individual (PI). Este plano possui:

- Ficha Individual
- Ficha de Anamnese
- Ficha de Acolhimento Inicial.
- Ficha de Observação Individual para registo de acontecimentos/situações, e ocorrências relevantes
- Dois momentos de observação/avaliação semestral.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

As crianças que demonstrem algum tipo de dificuldades de desenvolvimento serão acompanhadas por uma grelha específica e individual, na qual serão registados os objetivos, as estratégias e sua avaliação. Serão também acompanhadas pelos técnicos de intervenção precoce da EMDIIP e da ELI.

Investiremos também numa avaliação através do método de Portfólio de grupo, que consiste num documento onde são registados os momentos significativos da vida do grupo. Para além disto, é realizada uma reflexão de forma a avaliar e adaptar novas propostas. Este método estará exposto na sala ao longo do ano, para uma maior proximidade entre a família, crianças e escola.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A infância é um tempo de sonho e de descoberta, de interrogação e assombro. Quem educa lidando com a infância, educa para a vida, para a relação com os outros, para a criatividade e para o sonho, para a solidariedade e para a tolerância, para o afeto e para a partilha da alegria, para a cidadania e para a responsabilidade individual” (Jorge Letria)

Uma das funções do adulto, na Educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverá a equipa dedicar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável.

Desta forma é fundamental que a creche ofereça um atendimento de qualidade, e é também *indispensável a participação por parte da família nas atividades desenvolvidas na creche*. Assim cabe-nos a nós, desenvolver um trabalho de preparação entre a nossa equipa pedagógica e as famílias.

As relações, os afetos e as experiências com os materiais, com os outros e com o mundo que rodeia as crianças, contribuem para a construção da sua identidade.

Considerando o exposto, pretendemos proporcionar oportunidades educativas para levar naturalmente as crianças a desenvolverem-se através de experiências ativas, quer nas suas atividades de carácter espontâneo, quer em atividades organizadas.

A nossa missão continua a ser privilegiar as nossas crianças de forma a proporcionar inúmeras atividades no sentido de alcançar o seu desenvolvimento, num ambiente pedagógico e num clima de alegria constante de forma que a felicidade seja sempre uma meta a atingir, porque **Cuidamos, acarinhamos e educamos.**

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gabriela Portugal, 2000
- Jorge Letria, 2001
- Folque, M., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015), Revista MEM Nº3
- Hohman, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Manual de Processos-Chave*, Instituto da Segurança Social, IP
- *Ministério da Educação, Qualidade e Projeto na Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1998
- Neto, Carlos (2020) *Libertem as Crianças*. Maia: Contraponto
- Ministério da Educação, Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, Lisboa: 1997
- Ministério da Educação, Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, Lisboa: 2016
- POST, J. & HOHMANN, M. (2003) *Educação de Bebés em Infantários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Zabalza, M. (2007). *Qualidade em Educação Infantil*. São Paulo: Artmed.
- Health Education Research, 2008

Projecto dirigido para os cuidadores informais
de idosos, priorizando o cuidador informal
idoso a cuidar de outro idoso

1

MAIS TEMPO

Para Si mantendo-se socialmente ativo,
promover o autocuidado emocional,
intelectual, espiritual, social e físico.

2

MAIS SEGURANÇA

Num local tranquilo para acolher o seu
familiar idoso no tempo que precisa para si.

Atividades de ocupação e lazer adequadas à
condição física, psíquica e social, dinamizadas
por uma equipa multidisciplinar.

3

MAIS INFORMAÇÃO

Consultoria geriátrica, promover a literacia
na área do envelhecimento para melhor
cuidar e desenvolver as suas capacidades e
aprendizagens na área do saber cuidar.

"É impossível ser Feliz Sozinho"

Tom Jobin

Rua António Navarro, nº6, Outurela
2790-208 Carnaxide

214 177 186 geral@apoio.pt

www.apoio.pt @apoio.associacao

f Apoio - Associação de Solidariedade Social

